

OS CANHÕES DE NAVARONE



Em 1943, um grupo de agentes aliados recebe uma missão suicida: destruir dois grandes canhões alemães na ilha de Navarone, no Mar Egeu, permitindo assim que 2.000 soldados britânicos sejam resgatados de uma ilha vizinha. Baseado no romance homônimo de Alistair MacLean (que escreveu também “Desafio das Águias”), “Os Canhões de Navarone” é um clássico dentre os filmes de aventura de guerra. É um trabalho competente, com grande elenco, mesclando muito bem ação e suspense e contando com uma belíssima trilha sonora. Ele fez um grande sucesso nos cinemas e teve uma continuação não tão brilhante: “Comando 10 de Navarone”.

Contudo, não podemos esquecer que a estória é totalmente fantasiosa. Possivelmente, o autor baseou-se na invasão alemã da ilha de Leros, em 1943, onde a guarnição aliada foi derrotada. Um bom indício disso é a semelhança com o nome da ilha onde estão os ingleses na ficção: Kheros. Enfim, “Os Canhões de Navarone” é um clássico e peça indispensável para os colecionadores do gênero.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “The Guns of Navarone”.

Elenco: Gregory Peck, Anthony Quinn, David Niven, Stanley Baker, James Darren e Irene Papas.

Diretor: J. Lee Thompson.

Ano: 1961.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- O filme recebeu o prêmio de Efeitos Especiais da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, além de ser indicado em outras seis categorias: Melhor Filme, Diretor, Roteiro Adaptado, Trilha Sonora, Edição e Som. Ganhou também dois Globos de Ouro (Melhor Filme - Drama e Melhor Trilha Sonora).

- O roteirista do filme, Carl Foreman, havia sido proscrito pelo Macarthismo e havia trabalhado a maior parte dos anos 1950 anonimamente.
- A cena em que um barco de patrulha alemão aborda o barco dos protagonistas é descaradamente parodiada em "Top Gang 2".
- William Holden interpretaria o capitão Keith Mallory, porém, como pediu US\$ 750 mil mais 10% da bilheteria, os produtores resolveram substituí-lo por Gregory Peck.
- O ator Anthony Quayle realmente fez parte de forças de guerrilha durante a 2ª Guerra Mundial na Albânia (como membro do SOE – Special Operations Executive). Como seu personagem, Franklin, ele era um major (e ele não gostava de falar sobre o assunto).
- Após o término das filmagens, uma das locações utilizadas foi rebatizada como "Anthony Quinn Bay", já que o ator declarara que compraria uma propriedade no local devido à sua beleza.
- O orçamento de "Os Canhões de Navarone" foi de US\$ 6 milhões, o que fez dele, na época, um dos filmes mais caros já feitos.
- O orçamento inicial do filme era de dois milhões de dólares, mas cresceu rapidamente devido aos rigores dos locais de filmagens, incluindo locações que só eram acessíveis por burros, e a necessidade de contratar mil soldados gregos para atuarem como soldados alemães.
- Essa foi a única vez que David Niven fumou cigarros na tela. Ele era declaradamente um não fumante por toda a sua vida.
- Houve alguma surpresa por Stanley Baker, que, em 1960, junto com Dirk Bogarde, foi considerado o mais popular astro de cinema britânico, aceitou o relativamente pequeno papel do soldado "Butcher" Brown. Baker revelou que queria estar no filme porque ficou impressionado com a forma antibélica do roteiro do escritor Carl Foreman.
- Durante a 2ª Guerra Mundial, David Niven comandou uma unidade de Commandos e fez parte do "GHQ Liaison Regiment" (conhecido como "Phantom Signals Unit"), uma unidade especial de reconhecimento que operava atrás das linhas inimigas.
- Gregory Peck mais tarde admitiu que se sentia mal como Mallory, que deveria ser inglês.
- Alguns membros da família real grega e sua comitiva viraram figurantes na cena do café, enquanto visitavam o set no dia em que a cena estava sendo filmada.
- Houve muita tensão entre muitas das estrelas (particularmente entre Gregory Peck e Anthony Quinn) no início da produção do filme, mas o elenco gradualmente se entendeu através de intermináveis partidas de xadrez. No entanto, de acordo com Anthony Quinn, Stanley Baker não se dava bem com os outros. Alguns do elenco acreditavam que Baker achava que deveria interpretar Mallory.
- Embora muitas vezes considerado como um filme de ação, Gregory Peck disse que o "Os Canhões de Navarone" foi concebido como uma mensagem pacifista, tal qual "Da Terra Nascem os homens" (1958).
- Gregory Peck disse muitas vezes que estava desapontado com o fato de tantos espectadores terem esquecido que o filme era antiguerra. Peck foi um pacifista toda a vida e se opôs fortemente ao envolvimento dos EUA nas guerras da Coreia e do Vietnã. Ele também foi contra a entrada na 2ª Guerra Mundial até que Adolf Hitler invadiu a União Soviética.

- David Niven sentiu inicialmente que ele estava muito mal no papel pouco frequente de um cabo, mas, mais tarde disse que ele considerou ser uma de suas melhores performances, apesar de ser muito velho para o papel.
- Durante as filmagens, Peck e Niven tornaram-se grandes amigos. Suas famílias se visitavam com frequência nos últimos anos e Peck fez o discurso no funeral de Niven.
- O enredo passou por tantas reviravoltas que Gregory Peck finalmente apresentou sua própria versão para Carl Foreman: "David Niven ama Anthony Quayle e Gregory Peck ama Anthony Quinn. Quayle quebra uma perna e é levado para o hospital. Quinn se apaixona por Irene Papas e Niven e Peck vivem felizes para sempre".
- Todas as estrelas eram tão velhas para seus personagens que o filme foi apelidado de "Elderly Gang Goes Off to War" (Gangue do Idoso Vai Para a Guerra) pela imprensa britânica.
- Embora a ilha de Navarone seja fictícia, o romance do mesmo título é baseado na Batalha de Leros, no Dodecaneso, a localização do porto mais profundo da região e da bateria costeira que o defendeu.
- Gregory Peck se recusou a tentar fazer um sotaque inglês para interpretar o Capitão Mallory.
- David Niven usa na boina um distintivo da Infantaria Ligeira. Este foi o regimento em que ele serviu na 2ª Guerra Mundial.
- William Holden sentiu que o papel do Capitão Mallory era muito parecido com o personagem que ele havia interpretado em "A Ponte do Rio Kwai" (1957).
- Kenneth More foi originalmente escalado como Miller, mas foi dispensado do filme (e de seu contrato na Rank) depois de xingar o chefe da Rank, John Davis, durante um jantar do BAFTA em Dorchester. Ele foi substituído por David Niven.
- Michael Trubshawe (Weaver) era o amigo mais antigo de David Niven. Os dois homens serviram juntos nas forças armadas quando jovens e Niven foi mais tarde responsável por persuadir Trubshawe a seguir na carreira de ator. Niven também fez uma piada pessoal ao tentar mencionar o nome de Trubshawe em tantos filmes quanto pudesse, geralmente como uma referência a algum personagem invisível.
- O cachê de cinquenta mil dólares, pago ao compositor Dimitri Tiomkin, foi o mais alto pago a um compositor por um único filme até aquele momento.
- Para a cena onde os comandos escalam o penhasco quase vertical, a superfície rochosa era um cenário pintado no chão, ou seja, os atores estavam realmente "escalando" o chão do estúdio e então a imagem era inclinada 90º na câmera.
- Embora na estória Mallory fosse fluente em alemão, Gregory Peck não sabia falar o idioma e assim suas falas em alemão são todas dubladas por Robert Rietty. Peck também foi dublado quando falando em grego.
- Faltando três dias para filmar a última sequência, David Niven pegou uma infecção em um lábio. Os médicos tentaram identificar a infecção para que pudessem tratá-la adequadamente e a produção parou por um mês. Finalmente, Niven desafiou as ordens de seus médicos e retornou ao set para terminar o filme antes de se recuperar totalmente. A recaída que resultou o colocou no hospital por mais sete semanas.
- "Os Canhões de Navarone" foi filme de maior bilheteria de 1961.

- Gregory Peck revelou, em uma entrevista posterior, que se divertiu com a decisão de Anthony Quinn de usar uma camiseta vermelha, que só foi revelada com destaque quando ficou molhada e focada contra o fundo azul e cinza perto do final do filme.

- Carl Foreman negociou um acordo com os militares gregos, em que ele tinha doze destróieres e mais de mil soldados de infantaria à sua disposição.

- A versão original de 1961 usou recursos de Technicolor feitos em Londres que davam ao filme uma clareza impressionante e disfarçava muitas das imperfeições dos cenários e efeitos especiais. Quando chegou a hora de produzir cópias em massa para o lançamento no mundo todo, a Columbia Pictures enviou o negativo original para um laboratório em Nova York, onde ele foi reconfigurado para impressão normal da Eastman. Isso significava recortar o negativo para se aproximar das dissoluções suaves do processo Technicolor. Nenhuma cópia de preservação foi feita e o negativo não foi devidamente protegido. Seções de duplicação de baixa qualidade foram rapidamente corrigidas para substituir partes danificadas do negativo. Eventualmente, dois carretéis inteiros teriam que ser substituídos dessa maneira, depois que o laboratório de Nova York acidentalmente destruiu os originais devido a erros de manuseio. A Columbia Pictures também descartou os elementos sonoros originais do filme e as faixas em estéreo. A gravação magnética de um colecionador foi usada para recuperar a mixagem estéreo original de quatro canais.

- James Darren foi escalado para o papel do soldado Spyros Pappadimos na esperança de que ele deixasse de ser um "ídolo teen". No entanto, a sequência de "Maldosamente Ingênua" (1959) foi lançada no final do ano, estrelando James Darren como Moondoggie.

- O personagem de Stanley Baker, Brown, é referido como "O Carniceiro de Barcelona" pelo Capitão Mallory, como uma referência ao seu serviço com as forças Republicanas na Guerra Civil Espanhola. Na década de 1930, Carl Foreman, o produtor e roteirista do filme, tinha sido um membro do Partido Comunista, muitos dos quais lutaram pela República durante a Guerra Civil. Foreman foi colocado na lista negra durante o início dos anos 50 e mudou-se para a Inglaterra, onde continuou a trabalhar na indústria cinematográfica. Durante o período da lista negra, os partidários esquerdistas da República Espanhola eram frequentemente denunciados por serem "antifascistas prematuros" por terem lutado contra Franco, Hitler e Mussolini antes de os EUA irem à guerra contra o Eixo dois anos após a derrota da República Espanhola.

- O roteiro difere drasticamente do livro de Alistair MacLean em termos de personagens, incluindo a identidade do traidor, e as duas mulheres que nem aparecem no romance. Os dois guias eram na verdade homens, mas os personagens femininos seguiram mais ou menos o romance.

- "Yialo Yialo" ("Beira-mar, Beira-mar"), ouvido em uma festa de casamento, é uma canção folclórica grega sobre o amor e o mar. Tal como acontece com muitas canções folclóricas provinciais, os versos são muitas vezes improvisados quando é cantado. O primeiro verso ouvido no filme (pedindo ao mar para não acordar a amada do cantor) é padrão, enquanto o segundo verso, cantado por James Darren, é ostensivamente improvisado. O verso pede às montanhas para se curvarem para que ele possa ver seu amor, "Anoula", e longe de casa, "Rahoula". Essa improvisação surgiu da seguinte maneira: o coordenador de produção de Carl Foreman junto ao governo grego, Daniel Bourla, que também atuou como produtor de dois curtas feitos durante as filmagens, tentou obter uma declaração do governo grego certificando que Yalo Yalo estava em domínio público. A certificação foi emitida, mas erroneamente listou Bourla como seu autor. Em seguida, Bourla lançou um release para o uso dessa música e adicionou um verso adicional necessário para a canção usando o nome Anoula (Anna sendo sua namorada na época).

- Durante as filmagens, James Darren aproveitou para fazer a sua lua de mel.

- Ao longo das filmagens, Gregory Peck sugeriu alterações a Carl Foreman sobre o seu personagem. A maioria delas foi incluída no filme.
- Rock Hudson e Cary Grant também foram considerados para o papel de Capitão Mallory. Gary Cooper também foi cogitado, mas, em abril de 1960, ele foi submetido a uma cirurgia devido a um câncer de próstata, depois que ele se espalhou para seu cólon.
- Quando o filme foi lançado, foi amplamente discutido que um ator britânico, como Richard Burton, deveria ter interpretado Mallory.
- Jack Hawkins estava cotado para um papel no filme, mas estava passando por tratamento com cobalto devido a um câncer na garganta.
- Anthony Quinn sempre foi a primeira escolha de Carl Foreman para interpretar Stavros.
- Dean Martin e Sir Alec Guinness foram considerados para o papel de Miller.
- Para as cenas da Marinha Britânica navegando no Mar Egeu, a produção alugou navios de guerra da Marinha Grega, apesar de todos os seus navios na época serem navios de origem americana.
- Há uma sequência a este filme chamada “Comando 10 de Navarone” (1978), com Robert Shaw e Harrison Ford.
- O revólver que Andreas aponta para Mallory por trás do jornal é um Enfield No 2 Mk.I* (identificável como a modificação “**” pela falta do esporão do percussor). Ele é amplamente considerado como um dos piores armamentos de serviço jamais impingidos a um exército.
- O diretor original seria Alexander Mackendrick, mas ele foi demitido por Carl Foreman devido a “diferenças criativas” uma semana antes de começarem as filmagens.
- O personagem principal Mallory foi escolhido especificamente por causa de sua aptidão em escalada de montanhas e seu nome foi inspirado no montanhista George Mallory, que morreu tentando escalar o Monte Everest em 1924 (seu corpo permaneceria ainda não descoberto na montanha por mais setenta e cinco anos). Aliás, o nome real do parceiro de escalada de Mallory era Andrew “Sandy” Irvine, que, se você incluir o apelido, tem as iniciais do parceiro fictício do Capitão Mallory (AS de Andrea Stavros).
- Quando Mallory diz de Stavros: “Ele é de Creta; essas pessoas não fazem ameaças em vão”, ele está invertendo a famosa frase do filósofo cretense Epimênides, de que “todos os cretenses são mentirosos”. O final do filme revela qual dos dois está certo.
- O personagem de Mallory é um neozelandês no romance, embora sua nacionalidade nunca seja mencionada no filme.
- Gregory Peck era dez anos mais velho que seu personagem.
- O grupo é recrutado a partir de vários regimentos do Exército Britânico, o que é identificável por meio de seus distintivos. Miller (Niven) usa o distintivo de boné do *Durham Light Infantry* (Infantaria Ligeira de Durham); Franklin (Quayle) usa a insígnia do *9th Queen's Royal Lancers* (9º de Lanceiros Reais Rainha); Brown (Baker) usa a do *Queen's Own Royal West Kent Regiment* (Real Regimento West Kent da Rainha); o Major Baker (Cuthbertson) usa a insígnia do *Royal Regiment of Artillery* (Regimento Real de Artilharia).
- Gregory Peck e James Robertson Justice também contracenaram em “Moby Dick” (1956): Peck como Capitão Ahab e Justice como Capitão Boomer. Eles também estrelaram juntos no filme Capitão Horatio Hornblower R.N. (1951).

- Na cena perto do final do filme, quando os canhões disparam contra os navios britânicos, a guarnição das armas está vestida com equipamento antichama e cobrem com as mãos suas orelhas em um movimento sincronizado. Essa cena foi parodiada em “Wallace e Gromit: Um Grande Passeio” (1989), quando eles usam seus óculos de sol enquanto o foguete estava decolando.

- Marlon Brando recusou o papel do cabo Andrea Stavros.

- Um dos navios de guerra usados no filme foi o destróier grego Aetos (D-01), que na época era usado para treinamento. Ele era um destróier classe Cannon do período da 2ª Guerra Mundial, o USS Slater. O navio foi devolvido aos EUA e hoje é um museu flutuante em Albany, Nova York.

- James Mason foi escolhido originalmente para o papel de Miller.

- Os últimos minutos mostrando o elevador descendo pelos trilhos verticais, provocando a explosão, as explosões da posição e os navios britânicos navegando com segurança foram usados para a introdução da sequência “Comando 10 de Navarone” (1978).

- Após assistir “Canhões de Navarone”, Winston Churchill abordou o produtor Carl Foreman sobre uma versão cinematográfica de sua autobiografia, “My Early Life”. Levariam mais doze anos antes que Foreman pudesse levar a ideia para a telona, com “As Garras do Leão” (“Young Winston”, 1972), dirigido por Richard Attenborough, sete anos após a morte de Churchill.

- Quando Carl Foreman anunciou pela primeira vez “Os Canhões de Navarone”, Maria Callas é quem deveria interpretar a personagem Maria Pappadimos, interpretada por Irene Papas.

- Há personagens no elenco de apoio chamados Grogan, Weaver, Barnsby e Baker – todos nomes que aparecem ligados a personagens bem diferentes em outros filmes de escritos por Carl Foreman.

- Uma vez que Anna é revelada como traidora, Miller termina seu argumento dizendo “Q.E.D.” “Q.E.D” é uma antiga expressão grega e latina, “quod erat demonstrandum”, que significa “que é o que tinha que ser comprovado”.

FUROS:

- Todo equipamento usado pelo Exército alemão é de origem americana, como os tanques M24 Chaffe, carros blindados M8 Greyhound, obuseiros de 75 mm M1A1, etc. Para piorar as coisas, o M24 só entrou em serviço em fins de 1944, mas a estória se passa em 1943.

- A ilha de Navarone não existe.

- O mapa apresentado no filme é do pós-guerra, com as fronteiras entre Alemanha e Polônia que não foram definidas e reconhecidas até bem depois de 1945.

- O general alemão exige que a escopolamina seja usada para interrogar o prisioneiro deixado pelo grupo. No entanto, e apesar da escopolamina ser documentada desde 1881, não entrou em uso comercial ou generalizado até 1947, dois anos após o fim da 2ª Guerra Mundial. Além disso, não era conhecida como um medicamento “indutor” da verdade antes do início dos anos 50.

- Na sequência de abertura no aeródromo, Mallory olha para a fumaça subindo de um avião acidentado. O filme se passa em 1943, mas, no lado direito da tomada, uma caminhonete da década de 60 é claramente visível.

- A bordo do barco a motor, Maria faz uma declaração diretamente para Andrea. No áudio, ele responde “Sim”. No vídeo, ele balança a cabeça e sua boca permanece fechada, sem nenhum movimento dos lábios.
- Quando Anna recupera a consciência nas ruínas e se senta com medo, Maria agarra-a e diz a ela: “Eles são amigos – nossos amigos”. Ela então repete a frase “nossos amigos” em grego, que se ouve, mas, seus lábios se movem claramente dizendo as palavras “nossos amigos” em inglês.
- Miller (David Niven) coloca um “rato falso” no canhão direito antes de pular na água. No entanto, quando o soldado alemão o descobre, ele o arranca do canhão esquerdo.
- Há um close-up da noiva dançando em um círculo durante o casamento que é utilizado duas vezes.
- Na base do Exército britânico, quando Franklin pergunta a Pappadimos: “Você tem seu silenciador?” Pappadimos responde “Sim” e coloca-o no cano de sua arma. No entanto, ele já havia feito isso mais cedo, enquanto o grupo estava esperando pelo Major Baker no píer.
- O volante no segundo caminhão que os sabotadores roubam e usam durante todo o restante do filme está à direita, indicando que é um veículo britânico, não alemão. Mas, na cena que se seguiu, enquanto Maria, Mallory e Andrea observam o bombardeio da cidade vizinha da cabine do caminhão, o volante de repente está à esquerda.
- Quando Stavros rasga o vestido de Anna para procurar as cicatrizes em suas costas, fitas de medalhas aparecem e desaparecem em seu uniforme entre as tomadas.
- Quando James Darren tem seu confronto final com um oficial alemão, há uma breve tomada do oficial caminhando em direção a Darren antes de disparar. Nesta cena, o uniforme do oficial já mostra as perfurações de bala que ele ainda não recebeu.
- Quando o grupo de Mallory chega de barco no posto do Exército Britânico às 16 horas do primeiro dia, Mallory claramente tem sua pasta algemada ao braço direito, como no escritório do aeródromo do Oriente Médio. Poucos minutos depois, enquanto caminhava pela doca, esperando a chegada do Major Baker, a maleta claramente já não está no braço direito, mas ela reaparece novamente no braço direito alguns segundos depois.
- Uma granada é lançada do barco de pesca para o barco de patrulha alemão enquanto eles estão um ao lado do outro. Na cena seguinte, quando o barco de patrulha explode, ele é mostrado de uma distância maior e o barco de pesca não está em lugar algum.
- Na tomada no café ao ar livre, um garçom é visto servindo dois homens em uma mesa. Esta tomada é usada novamente mais tarde. Outras sequências também foram reutilizadas.
- Quando Miller vai contar a Mallory sobre os ferimentos de Franklin, Pappadimos e Brown são vistos em segundo plano ao lado do inconsciente Franklin e Pappadimos começa a virar para a esquerda para pegar o rifle. Mas, no close-up, enquanto Brown explica a descrição de Miller das necessidades médicas de Franklin, Pappadimos de repente está de pé ao lado de Brown, depois se vira para a direita para ir buscar sua arma.
- Mallory e Anna sentam juntos quando Mallory tira o primeiro turno de vigília. No primeiro close (do lado de Mallory), ela não tem lágrimas em suas bochechas, mas, na tomada oposta (do lado de Anna), aparecem lágrimas em suas bochechas.
- Quando Miller coloca seu uniforme alemão, as mangas são muito curtas. Quando o grupo sai da base alemã, seu uniforme se encaixa perfeitamente.

- Na reunião sobre a missão, Mallory é visto examinando uma fotografia do penhasco em Navarone. A tomada olhando para a foto mostra-o segurando-a com a mão esquerda, com uma lupa na direita. Mas na tomada logo em seguida, Mallory está segurando um cigarro, não a lupa, com a mão direita.

- Enquanto Mallory e Miller carregam explosivos em direção ao prédio dos canhões, pouco antes de fecharem as portas de aço, suas sombras mudam de quase debaixo deles para estarem bem nítidas em um dos lados.

- A subida do penhasco e a maior parte da ação em cima dele acontecem debaixo de uma chuva forte, mas quando Andrea joga a sentinela alemã para fora do penhasco, não há chuva nenhuma.

- No prólogo do filme, os canhões são mostrados disparando e produzindo grandes nuvens de fumaça ao redor das bases das armas. Mas, depois de alguns segundos, a fumaça desaparece abruptamente e a área fica limpa.

- Depois que o grupo chegou a Navarone e escalou o penhasco, há uma reunião que ocorre entre Mallory (Peck) e Brown (Baker) sobre a falha de Brown em matar um dos alemães que embarcaram no barco do grupo a caminho de Navarone. Peck refere-se ao fracasso de Baker como tendo ocorrido “esta tarde”, quando, de fato, uma noite separa o encontro com o barco de patrulha alemão e o momento dessa discussão.

- Quando Mallory está pendurado no penhasco, ele é repetidamente mostrado usando a mão esquerda para segurar Andrea. No entanto, em algumas tomadas longas, Mallory é mostrado usando a mão direita para segurar Andrea. Teria sido impossível para Mallory mudar de mãos sem cair do penhasco.

- Quando Mallory e Miller estão descendo a corda depois de colocar os explosivos, é mostrado em várias tomadas que ambos removeram suas botas para nadar. Mas quando Miller salta, ele (ou melhor, o dublê de David Niven) tem sapatos de cor escura.

- Na cena do casamento, Anna usa um vestido xadrez azul. Em algumas das cenas a seguir, o vestido parece mudar para uma cor preta. Este poderia ser um problema de iluminação ou de qualidade da película.

- Quando os alemães estão pesquisando as posições dos canhões em busca de explosivos, eles usam equipamentos de detecção de minas e “varrendo” os trilhos que levam às armas. Esta seria uma atividade inútil, já que o equipamento de detecção é um detector de metais e ele certamente emitiria um sinal devido aos trilhos de aço.

- Eventualmente, os homens disparam suas “Sten Guns” segurando o pente. Nunca se deve segurar um pente lateral de uma submetralhadora ao dispará-la, pois isso poderia causar a interrupção do fogo devido à falta de alimentação acarretada pelos deslocamentos na boca de alimentação da arma causada pelo seu recuo no disparo.

- No “2º dia, 07:30 horas” há uma cena no barco no porto em que a sombra de Stavros está diretamente debaixo dele, não para o lado como deveria estar às 7 horas da manhã.

- Nos momentos de abertura, os canhões de Navarone são mostrados disparados intercalados com filmagens de navios afundando. Um dos navios mostrados explodindo é o encouraçado britânico HMS Barham, que não foi atingido pela artilharia costeira, mas foi afundado por um submarino alemão.

- A cerca de 1:00:10 do filme, nossos heróis encontram a neve. A operação ocorre nas Ilhas do Dodecaneso entre setembro e novembro de 1943. Quase não neva nas ilhas do Dodecaneso e muito menos no outono.

- O *Oberleutnant* Muesel chama o oficial SS Sessler pelo posto de *Hauptmann*. Este é um posto do Exército, equivalente a Capitão, mas não das SS. O posto na SS equivalente era *Hauptsturmführer*. Além disso, a insígnia do colarinho de Sessler parece ter apenas duas listras abaixo dos três pontos, o que faz dele um SS *Obersturmführer*, que era um posto mais baixo. A insígnia de um SS *Hauptsturmführer* tinha quatro faixas brancas abaixo dos três pontos.

- A tropa alemã marcha no estilo britânico (marcha rápida, braços balançando alto) quando o grupo aliado rouba o caminhão depois de escapar da prisão alemã.

- Durante a abordagem do veleiro por um barco de patrulha alemão, é facilmente observável que a bandeira alemã está errada. A posição da suástica está incorreta, bem como o número de linhas é reduzido.

- Os grandes canhões estão localizados no alto de um penhasco em uma caverna. É evidente, observando seus reparos, que essas armas seriam incapazes de apontar para baixo o suficiente para atingir navios se eles estivessem navegando perto da ilha. Ou seja, se o comboio de destróieres navegasse por Navarone costeando a ilha, toda a missão seria desnecessária.

- Quando os alemães cortam a porta do túnel dos canhões, eles apenas cortam uma das duas portas. Ao cortar a roda que empurra as hastes de travamento para cima e para baixo nos seus receptáculos, as hastes de travamento são liberadas para que um lado possa ser aberto. A haste superior naturalmente cairia e se soltaria, mas a haste inferior teria que ser puxada para fora de seu receptáculo e mantida lá enquanto a porta estava sendo aberta. No entanto ninguém está chegando através do buraco para segurar a haste quando as portas são abertas (na realidade, o aço que foi cortado com o maçarico estaria demasiado quente por um bom tempo para que fosse possível fazer isso e eles estavam com muita pressa para chegar às armas antes de serem sabotados). Além disso, apenas uma porta foi 'liberada', mas ambas as portas foram abertas ao mesmo tempo, logo depois que a roda de uma delas foi cortada.

- A maioria dos caminhões (incluindo o que caiu do penhasco) não é de origem alemã. Parecem ser veículos Dodge T214 e T215, fabricados nos EUA, e repassados para os aliados através do Lend-Lease.

- Após o grupo escalar o penhasco, Jensen liga o rádio e diz que a operação acontecerá amanhã à meia-noite. No exército, nunca se usa o termo "meia-noite" por causa do risco de confusão. O certo seria 23:59 ou 00:01.

- Quando o bombardeiro está pousando na cena de abertura, um bombardeiro pode ser visto pendurado imóvel em uma corda no céu no fundo.

- Quando o Major Mallory lança a primeira granada no barco de patrulha alemão, você pode ver a granada ainda no ar quando a explosão ocorre.

- Efeitos sonoros de "pneus estridentes" são indevidamente usados quando os veículos estão em estradas de cascalho.

- Após o barco afundar e a unidade chegar à ilha, Mallory começa a subir a face do penhasco. À medida que a câmera chega ao topo, vemos estrelas no céu noturno acima, embora esteja chovendo profusamente.

- O barco de patrulha alemão que intercepta o barco de pesca do grupo é na verdade um barco britânico tipo HDML (Harbor Defense Motor Launch = Lancha a Motor de Defesa de Porto).

- No uniforme do oficial das SS Sessler, as ombreiras e o emblema da águia na parte superior do braço esquerdo estão faltando.
- Quando Mallory e Miller estão sentados no caminhão embaixo dos canhões, eles usam uma pequena lanterna para iluminar o mapa. Enquanto movem a lanterna pelo mapa, o círculo de luz para, mas a lanterna continua a se mover por um momento após o círculo de luz parar de se mover e então Mallory a move rapidamente de volta. Isso mostra que a lanterna não é a fonte de luz no mapa.
- Quando um caminhão alemão é levado a um ponto onde há uma emboscada esperando, uma granada é lançada e o caminhão explode. No entanto, você pode ver o caminhão se mover ligeiramente onde a equipe de filmagem mudou o caminhão original e, em seguida, colocou um caminhão fictício ou mock-up para ser explodido.
- Quando o barco alemão de patrulha para primeiro ao lado do barco de pesca e seu capitão grita “abaixe suas velas”, o alemão claramente não está falando e Mallory, em vez de encará-lo, está olhando de volta para a popa, o que ele não fez até poucos instantes depois, quando ele fala para a sua própria tripulação em grego.
- Quando o avião de reconhecimento alemão faz a sua passagem final sobre o barco de pesca, é mostrado que ele está vindo em direção ao barco em um ângulo íngreme, baixo sobre a água, mas, na tomada seguinte, ele está voando em linha reta e nivelando diretamente sobre o barco, em uma altitude maior e de uma direção diferente.
- Quando Franklin começa a subir o penhasco, no topo aparecem duas pequenas figuras olhando para ele – presumivelmente seriam Mallory e Miller. Mas, no início da subida de Franklin, todos os homens estão ocupados verificando seus equipamentos e só alguns instantes depois Mallory e Miller, vão até a borda do penhasco para verificar Franklin.
- Quando Anna é exposta como a traidora, Stavros joga seu rosto para baixo no chão duro de pedra. Quando Anna se vira para olhar de volta para o grupo, o chão de “pedra” está com rastros de onde ela estava deitada.
- Quando os sabotadores empurram o caminhão alemão capturado para fora da estrada da montanha, um cabo de disparo pirotécnico anexado à parte traseira do caminhão pode ser visto arrastando em toda a extensão da estrada.
- Quando o barco pilotado por Maria é mostrado vindo para pegar Mallory e Miller no mar, a pessoa vista operando o barco na tomada inicial distante evidentemente não é ela.
- Após a morte de Anna, pode ser visto claramente que ela ainda está respirando enquanto ela está no chão.